



apresenta

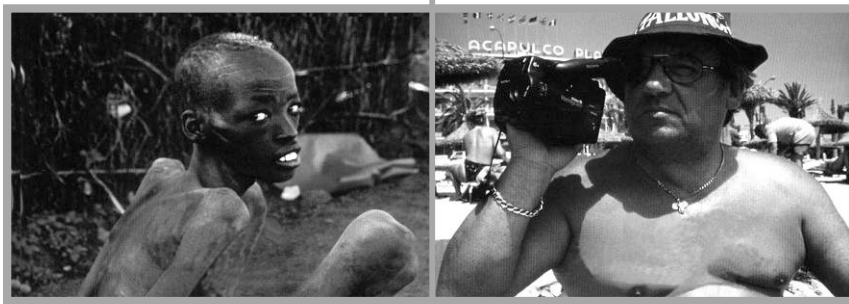
PRIMUS

livre adaptação do conto "Comunicado para uma Academia" de Franz Kafka

SINOPSE

Às portas do terceiro milênio, o homem depara-se cada vez mais com as questões que sua própria evolução gerou. De um simples polegar em oposição à possibilidade de destruir o planeta inteiro apertando um botão. A história do *homo sapiens* dá o que pensar.

PRIMUS é o espetáculo da **Boa Companhia** que busca refletir sobre esse gigantesco percurso, unindo suas extremidades: o homem e o macaco.



Baseado no conto "Comunicado para uma Academia", de Franz Kafka, datado de 1917, o espetáculo conta a história de um macaco que, para garantir seu lugar ao sol, aprendeu a ser homem e tornou-se um pop-star do teatro de variedades. Os atores, ora feras amestradas, ora amestradores, cantam, tocam e sapateiam. Afinal, todos precisamos de um lugar ao sol. Enquanto ainda há sol.

O conto, escrito na primeira pessoa pelo personagem-narrador, em forma de um relato, narra a história de um macaco que após ser caçado e capturado consegue transformar-se em humano e relata a uma academia de ciências como aprendeu a falar e comportar-se como gente. Só que, no caso, comportar-se como um humano significa aprender a cuspir, fumar e se embriagar – comportamento que nosso personagem aprende às custas de queimaduras e chicotadas. Duas alternativas de sobrevivência lhe são oferecidas: o jardim Zoológico ou o *show business* (teatro de variedades); ele escolhe o *show business*.

Questões filosóficas relativas à superioridade do ser humano frente à natureza, os limites entre natureza e cultura, a necessidade de submissão e conseqüente perda da liberdade para fazer parte do *show* da "civilização", o humano como reino da necessidade e não da liberdade, são alguns dos instigantes questionamentos trazidos pelo conto.

ENCENAÇÃO

A encenação de PRIMUS inscreve-se no que tem sido chamado de teatro físico, uma vez que nossa aproximação do conto parte de uma perspectiva fortemente centrada no trabalho corporal. No entanto, lançamos mão também de recursos visuais de projeção de imagem (slides), do canto e da percussão ao vivo.



A base gestual tem como ponto de partida o estudo das estereotípias de primatas em cativeiro, através de observações no Zoológico de São Paulo¹.

O trabalho vocal parte da linguagem não articulada, caminhando para a palavra, as canções do *music-hall* até a alta codificação do canto lírico.

As imagens (slides) que compõem parte do cenário procuram captar as dissonâncias entre a harmonia do mundo natural *versus* a desarmonia do mundo civilizado.

A percussão busca nos ritmos primitivos africanos e no trabalho de livre improvisação, a construção de climas sonoros que ora conduzem a cena, ora oferecem apenas uma sustentação rítmica à ela.

Buscamos no diálogo entre essas três linguagens que tecem a estrutura narrativa do espetáculo, transpor para a cena os temas que consideramos fundamentais no conto de Kafka: os limites entre natureza e cultura, o animal e o humano, a tensão entre liberdade e a necessidade.

Verônica Fabrini

¹ Tais estereotípias (padrões fixos de comportamento) são caracterizadas por alguns aspectos como rigidez na forma, repetitividade e ausência de uma meta evidente. São observados em animais em cativeiro, criados em espaços limitados e/ou isolamento social, como também sob o efeito de drogas. Nos humanos, padrões estereotipados são comuns em crianças e indivíduos institucionalizados (como em presidiários, por exemplo) e indivíduos com deficiência ou doença mental. Estão geralmente associadas a aspectos sub-ótimos do ambiente, sendo que sua presença pode ser utilizada como índice de empobrecimento do bem-estar do indivíduo.

CENÁRIO

O cenário de PRIMUS é sintético, reduzido a símbolos essenciais que, no entanto, oferecem grande versatilidade: quatro caixas de madeira que servem ora como



púlpito, típico para conferências, ora como jaula. As mesmas caixas, empilhadas em três, também são usadas como *podium* e como quatro pequenos "palcos" sobre o palco. Ao fundo, uma tela ou rotunda branca, serve de espaço para a projeção de slides (cromos com fotografias jornalísticas de guerras, pobreza e desordem social, mescladas com fotografias

de animais, índios e experiências científicas). A tela ou rotunda ajudam a construir o clima de um "comunicado para uma academia" de cientistas.

O único objeto cênico utilizado pelos atores é um bastão de madeira rústico (quatro bastões), que por sua versatilidade prática e simbólica é utilizado como arma, como grades da jaula (há um encaixe nas caixas de madeira para os bastões), como cajado, etc.

FIGURINO

Seguindo o percurso "civilizatório" da personagem, o figurino apresenta três estágios, que durante a peça se misturam uns com os outros: uma sunga tingida de barro (para a "fase", mais primitiva), calça cinza e camiseta branca (para a fase intermediária, que chamamos "homem rústico") e a mesma calça e camiseta acrescida de



camisa social branca, paletó (também cinza) e sapatos pretos (definindo o estágio máximo de evolução da personagem, ou seja, a "estrela do teatro de variedades"). Há também a utilização de estágios intermediários e, dada à própria estrutura da peça, o figurino é diversas vezes também utilizado como objeto cênico, onde vestir-se e despir-se passa a ser uma ação coreografada e tem um sentido preciso na narração da fábula.

FICHA TÉCNICA

ELENCO

Alexandre Caetano

Daves Otani

Eduardo Osorio

Moacir Ferraz

RITMOS AFRICANOS

E ARTE GRÁFICA

Alexandre Caetano

SLIDES

Cói e Eduardo Osorio

OPERAÇÃO DE SOM / LUZ

*Silas de Oliveira e
Marcelo Luis dos Santos*

FOTOS

Jefferson Coppola / Vinicius Moraes

CONSULTORIA EM PRIMATOLOGIA

Maria Isabel Fabrini de Almeida

ILUMINAÇÃO

Marcio Aurélio e Daves Otani

OPERAÇÃO DE SLIDE

Verônica Fabrini

FIGURINO / CENOGRAFIA / SONOPLASTIA / DIREÇÃO GERAL

Verônica Fabrini

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Espaço Cênico

O espetáculo foi concebido para um espaço que se assemelhe a uma aula com projeção de slides em um auditório científico. Para tanto é necessário um espaço mínimo de 6x8m. O piso, por conta das acrobacias e movimentações no solo deve ser de madeira regular e, preferencialmente, com linóleo preto. É necessário um ciclorama branco para a projeção dos slides bem como um espaço para posicionar o projetor (110 V), quer seja acima e atrás da platéia, quer seja no corredor central do teatro. **É necessário que haja blecaute total no local da apresentação.**

Iluminação

Mínimo

15 PCs de 1000 W c/ porta-gelatina (**14 ROSCO cinza**)
8 refletores PAR foco 5 c/ porta-gelatina (**6 ROSCO chocolate/2 ROSCO 68**)
10 refletores PAR foco 2 c/ porta gelatina (**10 ROSCO no color blue**)
2 Colortrans
6 torres laterais

Ideal

22 Fresnéis* c/ porta-gelatina
(16 ROSCO cinza/2 ROSCO 68/16 difusoras)
6 Elipsoidais* c/ porta-gelatina
(6 ROSCO cinza)

* Opção 2: Podem ser usados PCs de 1000 W

10 refletores PAR foco 5 c/ porta-gelatina (**10 ROSCO chocolate**)
12 refletores PAR foco 2 c/ porta-gelatina (**12 ROSCO no color blue**)
2 Colortrans
6 torres laterais

Montagem

9 horas (incluindo montagem de cenário, afinação de luz e ensaio técnico)

Duração do Espetáculo

60 minutos

Equipe Técnica

7 pessoas (4 atores e 3 técnicos)

Cenário/Instrumentos

4 caixas (jaulas) = 1,05 m x 0,60 m x 0,45 m (desmontadas)
4 bastões = 1,70 m x 0,15 m
4 instrumentos de percussão = 0,80 m x 0,40 m x 0,40 m (cada)

1 Mala = 1 m x 0,20 m x 0,40 m

1 Rotunda Branca = 0,80 m x 0,40 m x 0,60 m (Opção ao Ciclorama)

Figurinos 4 costumes completos

Peso aproximado: 180 kg

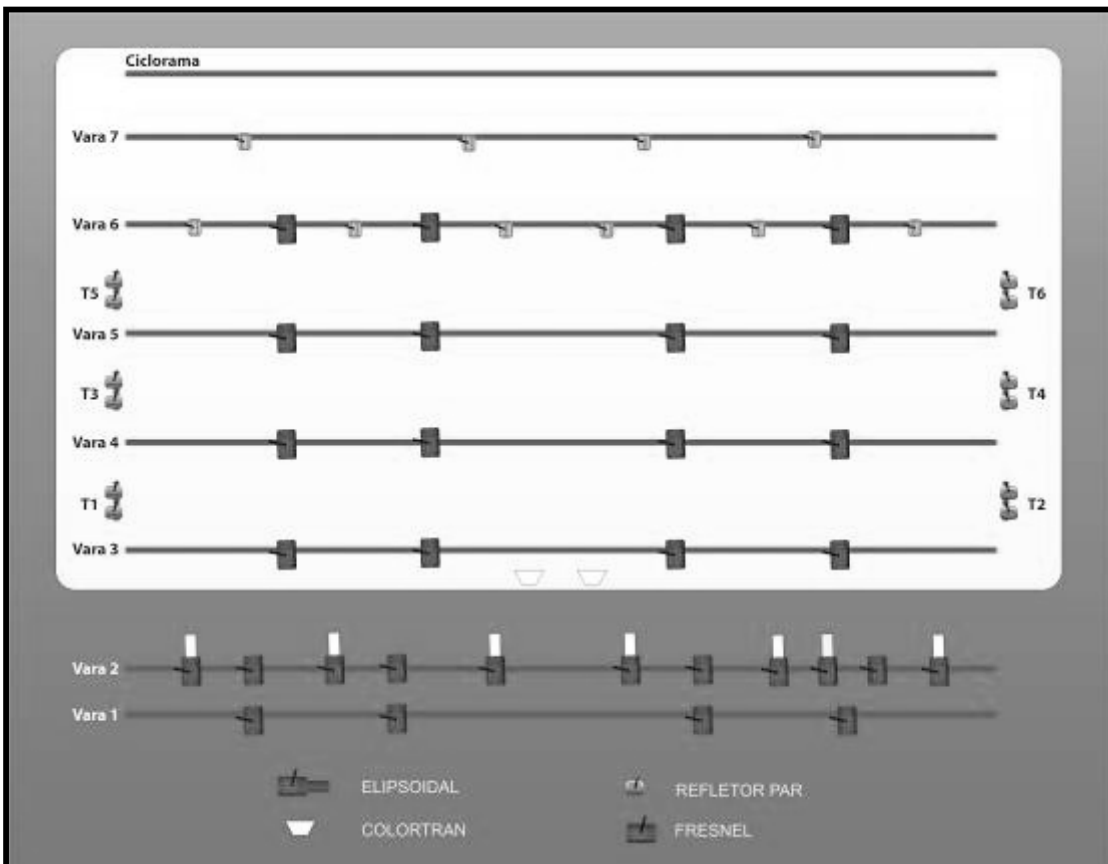
Camarin

- Ferro e tábua de passar roupas
- Arara para figurinos
- Espelhos para maquiagem
- Banheiros com chuveiros
- Água potável para o elenco
- Lanche leve, suco, e frutas (se possível)

Obs.: Outras condições que não atendam a essas especificações devem ser comunicadas ao grupo com antecedência segura, para que seja estudada uma possível adequação do espetáculo.

MAPA DE LUZ

- Canal 1 - Geral Branca - 6 Elipsoidais (Vara 2)
- Canal 2 - Ribalta - 2 Colortrans
- Canal 3 - Pino 1 - 8 Fresnéis (V3 e V4)
- Canal 4 - Pino 2 - 8 Fresnéis (V5 e V6)
- Canal 5 - Contra Fundo - 4 refletores PAR foco 5 (V7) / ROSCO chocolate
- Canal 6 - Contra Frente - 6 refletores PAR (V6) / ROSCO chocolate
- Canal 7 - Corredor 1 - 4 refletores PAR foco 2 (Torre 1 e Torre 2) / ROSCO no color blue
- Canal 8 - Corredor 2 - 4 refletores PAR foco 2 (T3 e T 4) / ROSCO no color blue
- Canal 9 - Corredor 3 - 4 refletores PAR foco 2 (T5 e T 6) / ROSCO no color blue



- Canal 10 - Reforço de Geral - 4 Fresnéis (V1)
- Canal 11 - Foco Caixa - Elipsoidal (V2)